

ATA Nº 05/2015

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE JUNHO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA TRÊS DE JULHO DO ANO DOIS MIL E QUINZE.----

--
Aos três dias do mês de julho do ano dois mil e quinze, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Ílhavo no Salão Nobre dos Paços do Município, destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia:-----

Ponto 1 - Informação do Presidente da Câmara relativa à Atividade Municipal no período compreendido entre 18/04 e 14/06/2015; -----

Ponto 2 - Apreciação e votação , para, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 25º, nº 5, alínea a), da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, sobre a prestação de esclarecimentos do Conselho Intermunicipal ou, por sua delegação de competências, do Secretário Executivo da Região de Aveiro, sobre as atividades por si desenvolvidas, bem como a data em que a mesma deve ter lugar perante a Assembleia Municipal de Ílhavo;-----

Ponto 3 - Apreciação e votação de uma desafetação do domínio publico de parcelas de terreno no âmbito do loteamento titulado pelo alvará nº. 538/92 da Zona Industrial da Mota;-----

-
Ponto 4 - Apreciação e votação da Proposta de aumento de capital e alteração aos estatutos da sociedade Adra-Águas da Região de Aveiro;-----

Ponto 5 - Apreciação e votação da Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal;-----

Ponto 6 - Apreciação e votação da Proposta de recrutamento de novos postos de trabalho;-----

-
Ponto 7- Apreciação e votação do Regulamento da Comissão Municipal de Trânsito e Segurança Rodoviária;-----

--
Ponto 8 - Apreciação e votação da autorização prévia para abertura de procedimento para fornecimento de gás a equipamentos municipais.-----

-
COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente, Fernando Maria Paz Duarte e pelo primeiro e segundo secretários, Carlos Sarabando e Margarida São Marcos.-----

-
PRESENÇA DO EXECUTIVO: Por parte do Executivo estiveram presentes nesta reunião o Presidente da Câmara Fernando Caçoilo e os Vereadores José Vaz, Marcos Ré, Beatriz Martins, António Pedro Martins e Ana Bastos. Faltou o Vereador Paulo Costa por se encontrar em representação oficial.-----

FALTAS: -----
Apresentaram pedido de substituição nos termos no artigo 6º. do Regimento os seguintes membros:-----

-
Do grupo parlamentar do PS: Luís Leitão, Sofia Senos, Lurdes Faneca, Hugo Lacerda, Joana Lopes e Fábio Vilarinho. Faltaram ainda sem apresentar qualquer justificação, Manuel Soares e Pedro Marçal.-----

Do grupo parlamentar do CDS/PP, António Pinho.-----

-
Por esse motivo foram substituídos pelos que se seguem na lista de candidatura.-----

-
Uma vez declarada aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, procedeu-se de imediato à chamada dos membros deste órgão, tendo-se verificado a presença de: Fernando Maria Duarte, Carlos Sarabando, Margarida São Marcos, António Flor Agostinho, Dina Teixeira, Barbara Gabriel, João Bernardo, Rafael Vaz, Eduardo Conde, Sérgio Lopes, Júlio Barreirinha, Daniel Santiago, Carla Lima, Emanuel Costa, Maria José Ferreira, Hugo Rocha, Irene Ribau, João Roque, Amantino Caçoilo, João Campolargo, Carlos António Rocha, Augusto Rocha, e Luís Diamantino. Registraram-se 23 presenças dos 25 membros, que compõem a AMI.-----

-

A reunião teve início às 21H00. -----

-

PÚBLICO:-----

-

Porque do publico presente ninguém quis usar a palavra passou-se imediatamente à continuação da sessão, onde havia sido interrompida na reunião anterior, ou seja:-----

-

Ponto 3 - Apreciação e votação de uma desafetação do domínio publico de parcelas de terreno no âmbito do loteamento titulado pelo alvará nº. 538/92 da Zona Industrial da Mota.-----

-

Presidente da Mesa: Pede ao Presidente da Câmara para fazer a habitual introdução.-----

-

1ª. Intervenção do Presidente da Câmara: Dá para o efeito a palavra ao Vice-presidente, por estar inserido nas competências do pelouro que lhe está distribuido:-----

Vice-Presidente: Trata-se de um conjunto de lotes que estão inseridos na Zona Industrial Velha e são o resultado da intervenção feita na Zona Industrial Nova, que por força da construção de um arruamento é necessário fazer alteração à área do Loteamento, do integrado no espaço público.-----

Presidente da Mesa, abre inscrições, para o que se inscrevem:-----

-

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

Flor Agostinho: Diz; “Compreendida perfeitamente a explicação, estamos de acordo”.-----

-

Eduardo Conde: Pergunta qual a largura?-----

Hugo Rocha: O CDS/PP, em campanha prometeu rigor, nas contas verificamos que existe, e esta é uma medida de rigor do Planeamento, subscreve.-----

-

Presidente da Mesa: Pede ao Vice-presidente para prestar a informação solicitada.-----

--

Vice-presidente: Diz a Eduardo Conde que não verificou a largura porque o que consideramos importante é a área.

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta.-----

Presidente da Mesa: Anuncia a análise ao Ponto 4 - Apreciação e votação da Proposta de aumento de capital e alteração aos estatutos da sociedade Adra-Águas da Região de Aveiro, igualmente pede ao Presidente da Câmara para fazer a habitual introdução;-----

-

1ª: Intervenção do Presidente da Câmara: Este assunto estava previsto no contrato inicial de 2009. Como bem se lembram a Câmara de Ovar não entrou inicialmente na Adra só o tendo feito em 2010. Agora, com as adaptações e esclarecimentos ao longo do tempo, é necessário fazer o aumento de capital. À CMI, cabe o valor de duzentos e sete mil e vinte e cinco euros, que não vai despender uma vez que já estava previsto e tinha sido contemplado este aumento de capital.-----

-

Presidente da Mesa: Abre inscrições para as habituais intervenções.-----

-

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

Hugo Rocha: A explicação e documentação é clara é um mero exercício contabilístico e não tem nada a opor.-----

-

Carla Lima: Critica o desempenho da Adra na gestão das águas, opinando que não se tem traduzido naquilo que foi divulgado, aquando da opção de entregar o serviço a esta empresa. Infelizmente a atividade da Adra é um mero negócio. Ainda falta quase tudo em termos de saneamento, mesmo na Gafanha da Nazaré S. Salvador não está feita a cobertura a 100%. O BE foi contra, tínhamos e temos razão, o setor da água deveria ser publico a adesão à Adra foi um erro. A Deco alerta dizendo que a fatura da Adra é a mais cara do país e a transferência da CMI para a Adra, está mais que provado que é um erro.-----

Flor Agostinho: Considera a decisão de adesão à Adra tomada em 2009 acertada, pela possibilidade de maior capacidade de investimentos ao nível das grandes infraestruturas que eram necessárias ao município.-----

--

Presidente da Mesa: Pergunta ao Presidente da Câmara se quer responder o qual responde nada mais ter a acrescentar. Por isso abre novas inscrições aos membros, para o que se inscrevem:-----

-

2ª. INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

-

Hugo Rocha: Refere que parece haver duas orientações do BE. Na Câmara de Salvaterra de Magos no Ribatejo, na altura a coordenadora do BE saudou a participação nas águas do Ribatejo no sistema Intermunicipal e neste município os membros deste partido são contra.-----

Sérgio Lopes: O PS tem manifestas reservas quanto ao custo do metro da água e quanto ao caderno de encargos da cobertura de saneamento que está muito atrasado, temos manifestas reservas no que toca a qualidade dos serviços. Considera ainda que a água deve ser um serviço publico e não entregue a uma empresa que só visa lucros.-----

Presidente da Mesa: Pergunta ao Presidente da Câmara se pretende responder, ao que este responde que não foi colocada qualquer duvida no que respeita a matéria em análise “aumento de capital” e por isso nada tem a acrescentar.-----

Presidente da Mesa: Coloca em votação o ponto em análise:-----

-

VOTAÇÃO: Aprovado por maioria, com 1 abstenção, Presidente da Junta de S. Salvador, 2 votos contra um do BE e um do PCP e 20 votos a favor. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

Presidente da Mesa: Dá continuidade aos trabalhos colocando em análise o **Ponto 5** - Apreciação e votação da Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal, para o que diz ao Presidente da Câmara, querendo, fazer a introdução:-

-

1ª intervenção do Presidente da Câmara: O Ponto 5 e 6 estão em certa medida interligados. Como sabem o mapa de pessoal foi aprovado em Outubro do ano passado, ainda não havia perspectivas da possibilidade de abertura de concursos e a lógica foi manter. Em 2015, devido à situação equilibrada e cumpridora que esta Câmara tem tido, a massa salarial representar 27,5%, do valor das receitas correntes dos últimos três anos, longe dos 35% permitidos por lei, é possível fazer-se a alteração do Mapa de Pessoal.-----

Presidente da Mesa: Abre inscrições, tendo-se inscrito:-----

-

Sérgio Lopes: Refere a obrigação de saudar a Câmara porque ao contrario da AMI de Setembro do ano passado, de forma oportuna e no tempo adequado, envia a AMI o Mapa de Pessoal.-----

Flor Agostinho: São estes momentos que justificam que o trabalho está a ser bem feito. Ser das 55 Câmaras do país que pode recrutar pessoal, o que se nos oferece é enaltecer os duzentos e poucos funcionários da autarquia que para isto contribuíram muito.-----

Presidente da Mesa: Coloca em votação o ponto em análise:-----

-

VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta.---

-

Presidente da Mesa: Coloca em análise o **Ponto 6** - Apreciação e votação da Proposta de recrutamento de novos postos de trabalho, pergunta ao Presidente da Câmara, se quer fazer a introdução.-----

-

1ª. Intervenção do Presidente da Câmara: Esta proposta é fruto de trabalho interno entre mim e os chefes de Divisão: Como sabem alguns destes trabalhos estão a ser assegurados por contratados e decidimos colocar estes 25 postos de trabalho a concurso. Este será o primeiro de outros pacotes, mas é um trabalho muito demorado e complexo e não tínhamos agora capacidade em termos de recursos humanos para mais. É um concurso externo, será respeitada a lei e nada significa que estes postos de trabalho vão ser ocupados pelos actuais contratados, é legislativo.-----

Presidente da Mesa: Abre inscrições: Não havendo inscrições sobre o ponto em análise, coloca a votação:-----

-

VOTAÇÃO: Aprovado por maioria com 22 votos e uma abstenção do PCP. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta.-----

Presidente da Mesa: Coloca em análise o **Ponto 7-** Apreciação e votação do Regulamento da Comissão Municipal de Trânsito e Segurança Rodoviária, nos termos habituais dá a palavra ao Presidente da Câmara.-----

1ª. Intervenção do Presidente da Câmara: Porque é assunto conduzido pela Vereadora Beatriz, dá a esta a palavra, para explicar o documento.-----

-

Vereadora Beatriz Martins: É um regulamento que dá a conhecer as normas pelas quais a nossa Comissão Municipal de Trânsito se vai reger. Dar a nota de que foi articulado e teve a validação de todos os membros que fazem parte do Regulamento.-----

-

Presidente da Mesa: Abre inscrições para o que se inscreveram:-----

-

1ª. intervenção dos membros:-----

-

João Roque: Chama a atenção para os desvios longitudinais da pista de ciclismo, alertando para a perigosidade.---

--

Hugo Rocha: Tem conhecimento de que a Comissão é um órgão consultivo e pergunta se já foi equacionado o transporte de matérias perigosas.-----

-

Vereadora Beatriz: Em relação aos desvios longitudinais, foi visto no âmbito da obra e no máximo nunca ultrapassará os dois centímetros. No que respeita ao transporte de matérias perigosas, ainda não foi discutido em reunião, por isso vai tomar a competente nota para uma próxima agradecendo a sugestão.-----

--

2ª. Intervenção dos membros:-----

João Roque: Pede para ver o projeto porque não pode estar na apresentação.-----

Vereadora Beatriz: Manifesta disponibilidade para mostrar, quando o desejar.-----

-

VOTAÇÃO: Aprovado por maioria com 22 votos e uma abstenção do PCP. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta.-----

Presidente da Mesa: Coloca em análise o ultimo ponto da Ordem do Dia: **Ponto 8 -** Apreciação e votação da autorização prévia para abertura de procedimento para fornecimento de gás a equipamentos municipais. Nos moldes habituais pergunta ao Presidente se quer explicar:-----

1ª. Intervenção do Presidente da Câmara: Como sabem as ações das despesa plurianuais são obrigatórias vir à AMI. Este investimento não estava previsto e porque ultrapassa os 500 mil euros, mais concretamente cerca de 645 mil euros, terá de ser sujeito a concurso publico. O consumo de gás durante os três anos no município ronda uma média anual de cerca de 200 mil euros.-----

Presidente da Mesa: Abre inscrições para a:-----

-

1ª. intervenção dos membros:-----

-

Flor Agostinho: Analisei com profundidade o documento que manifesta alta qualidade e não posso deixar de elogiar o trabalho dos funcionários que o elaboraram.-----

Destaca o envio feito pelo Presidente da AMI, para que todos os membros tenham conhecimento, do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e a Norma de Controlo Interno do Município, dois documentos de gestão Interna de grande importância.-----

-

Presidente da Mesa: Abre inscrições, não se inscreve ninguém: Não havendo inscrições sobre o ponto em análise, coloca-o a votação:-----

VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta.---

-

Presidente da Mesa: Cumprimenta os membros da AMI, pela produtividade dos trabalhos conseguida nesta reunião e pede que futuramente em próximas reuniões, se tenha em conta a produtividade aqui conseguida. Termina desejando a todos boas férias.-----

O Presidente da Mesa anuncia que, tendo sido esgotada a Ordem do Dia e nada mais havendo a decidir, dá por finda a reunião pelas 22H00.-----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que eu, Carlos Sarabando, 1º Secretário, redigi e vai ser assinada por mim e pelo Presidente da Assembleia.-----
-

O Presidente da Assembleia _____

O 1º Secretário _____

ESTA ATA FOI APROVADA POR , UNANIMIDADE NA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 11/09/2015.